

INTERAÇÃO ENTRE ESPIRODICLOFENO E PIRETROIDES NO CONTROLE DO ÁCARO *Brevipalpus yothersi*

J.F. Della Vechia¹, S.F. Zampa², R.G. Azevedo², I. Amaral¹, R.B. Bassanezi³ & D.J. Andrade^{1,2}

¹PPG Agronomia (Entomologia Agrícola), FCAV, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil; ²Depto. Fitossanidade, FCAV, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil; ³Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), Araraquara, SP, Brasil.

Com o aumento da incidência de pragas e doenças na citricultura brasileira, a combinação de produtos fitossanitários tem sido uma prática comum a fim de reduzir os custos de produção da cultura. No entanto, as implicações do efeito da interação destes produtos sobre as espécies alvos são pouco conhecidas. Assim sendo, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a interação do acaricida espirodiclofeno em combinação com os inseticidas bifentrina e cipermetrina no controle do ácaro *Brevipalpus yothersi* Baker, 1949 (Acari: Tenuipalpidae). Os tratamentos foram constituídos dos produtos isolados e da combinação de cada inseticida com o acaricida espirodiclofeno, totalizando cinco tratamentos mais um tratamento controle (água), com cinco repetições. Com auxílio da Torre de Potter foram pulverizadas as caldas sobre folhas de laranja doce, os quais posteriormente foram transferidos 15 ácaros por folha, totalizando 75 ácaros por tratamento. A partir dos dados de mortalidade foi calculada a eficiência de cada tratamento de acordo com a fórmula proposta por Abbott (1925). Houve interferência negativa dos inseticidas na ação do espirodiclofeno. Os inseticidas bifentrina e cipermetrina aplicados isoladamente causaram 45,8 e 16,6% de mortalidade dos ácaros, respectivamente. O espirodiclofeno aplicado isoladamente resultou em mortalidade de ácaros de 97,6% no décimo segundo dia após a transferência. Por outro lado, a mortalidade resultante da combinação entre espirodiclofeno e bifentrina foi de 78,7% e espirodiclofeno e cipermetrina foi de 91,0% no mesmo período de avaliação. Portanto, a combinação do acaricida com os inseticidas resultou em redução na eficiência do acaricida em 18,9 e 6,6%, respectivamente. Diante disto, conclui-se que a combinação de espirodiclofeno com os inseticidas bifentrina e cipermetrina apresenta interações antagônicas, recomendando-se, portanto, que essas combinações sejam evitadas a fim de garantir a eficiência do acaricida no controle de *B. yothersi*.

Palavras-chave: ácaro-da-leprose-dos-citros, antagonismo, inseticida, mistura em tanque.

Financiamento: Fundecitrus.